

INDÚSTRIA ALERTA PARA “APAGÃO” DE FERTILIZANTES

Demanda por defensivos agrícolas deve crescer em 2011, mas capacidade de portos brasileiros não acompanhou a procura.

Fonte: Gazeta do Povo, por Luana Gomes

A escalada das cotações internacionais dos grãos nos últimos meses de 2010 pode levar o Brasil a um novo apagão no setor de fertilizantes no primeiro semestre do ano que vem. O alerta vem da indústria, que prevê aumento na demanda por defensivos agrícolas em 2011. O consumo nacional deve somar 24,5 milhões de toneladas neste ano (aumento de 8,9% ante 2009) e continuar crescendo em 2011, superando o recorde registrado há três anos, quando o volume vendido beirou 25 milhões de toneladas, conforme a Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda).

Como cerca de 70% do nitrogênio, do fósforo e do potássio (NPK, principal formulado) usados nas lavouras brasileiras vêm de fora do país, pode haver dificuldades caso o aumento da demanda interna se confirme. A capacidade de Santos e Parana-guá, principais portas de entrada dos fertilizantes importados, não acompanhou o crescimento do consumo de adubos, justifica o presidente do Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado do Paraná (Sindiadubos), José Carlos de Godoi. “O problema de Parana-guá nem é tanto a eficiência do porto, mas sim o seu tamanho”, esclarece.

Perto de 45% dos fertilizantes importados pelo Brasil anualmente entram no país pelo terminal portuário paranaense, informa o dirigente. Além do Paraná, o produto que chega por Paranaguá atende também aos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo e Minas Gerais.

Godoi relata que os preços em alta estimulam o plantio de grãos e que, por isso, as vendas de adubos, que já estão aquecidas por causa do milho safrinha e do trigo, tendem a crescer ainda mais a partir de fevereiro, quando Mato Grosso começar a descer soja para Paranaguá. “Os produtores vão querer antecipar as compras para aproveitar o frete de retorno e isso pode causar congestionamentos no porto”, explica. “Se isso acontecer, pode causar falta de produto na fábrica, dificultando ou até atrasando a entrega do produto ao consumidor final”, prevê o presidente do Sindiadubos.

Segundo Godoi, um possível apagão portuário nos primeiros meses do ano que vem encareceria em US\$ 18 o custo da tonelada dos produtos, alta que deve ser repassada ao produtor e tende a contaminar toda a cadeia produtiva, chegando inclusive ao consumidor.

IMPLANTAÇÃO DAS LAVOURAS NO MARANHÃO E PIAUÍ



Na região produtora que abrange o sul do Maranhão e Piauí, as chuvas iniciaram-se em Outubro, e o plantio da soja começou até mais cedo que o normal em algumas micro regiões.

Recentemente, parte significativa das lavouras maranhenses e do Piauí, sofreram com a falta de chuvas, entre 10 a 15 dias de estiagem no período de Novembro a Dezembro. Devido a essa irregular precipitação, as lavouras de soja semeadas em Novembro, sofreram ataque intenso de lagarta Elasm (Elasmopalpus lignosellus) que reduziu a população de plantas de soja. Em muitas propriedades houve a necessidade de replantio de algumas áreas, em função do dano causado por essa praga.

Para o próximo bimestre, a expectativa é de maiores volumes de chuva para a manutenção de boa umidade no solo durante o período reprodutivo da soja e vegetativo do milho.

EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA IMPAR

Mais uma safra se inicia e a equipe da IMPAR, consciente da importância de gerar mais conhecimentos tecnológicos, aumenta seus investimentos em Experimentação Agrícola a fim de propiciar aos seus clientes informações de ponta, propondo mudanças de paradigmas e novas soluções para as dificuldades encontradas no dia a dia do campo.

Nessa safra serão realizados ensaios na região do Tocantins, Maranhão, Piauí e Bahia, abrangendo realidades bastante distintas entre si. Os ensaios englobam as diferentes áreas do conhecimento agrônomo, como: Genética, Fitotecnia, Fertilidade, Fisiologia e Nutrição de Plantas.

No estado do Tocantins, particularmente com a cultura de arroz na região da Lagoa da Confusão, estão sendo realizados ensaios com produtos a base de hormônios e Azospirillum no tratamento de sementes, além de fosfitos na pulverização. Em soja será avaliado o desempenho de variedades e de herbicidas em pré-emergência.

Nos estados do Maranhão e Piauí, será testado o desempenho de variedades de soja e milho, testes de dessecção com diferentes herbicidas, inoculante para gramíneas em arroz e milho, produto foliar para avaliar a incidência de antracnose em soja, resposta de adubação com N e K em milho e linhagens de Soja BtRR2.

Na região oeste do estado da Bahia, particularmente nas fazendas do Grupo Agrifirma – Brasil, a IMPAR tem conduzido uma enorme quantidade de ensaios de campo. Na Fazenda Arrojadinho situada no município de Jaborandi – BA, ensaios com variedades de soja e milho, uso de Níquel foliar e Produtos Bioestimulantes em áreas de primeiro ano de plantio de soja já estão instalados.

Na Fazenda Campo Aberto situada no município de Barreiras - BA em uma área destinada exclusivamente para “Campo Experimental”, foram implantados três blocos experimentais com cerca de 5 hectares cada, onde foram realizados ensaios com soja, milho e algodão. Produtos que potencializam o enraizamento, fertilizantes foliares e nitrogenados com menores taxas de perdas e melhor aproveitamento na cultura do algodão e milho estão sendo testados a campo. Além disso, nos ensaios de competição de variedades, estarão sendo avaliados 49 materiais de soja, 22 híbridos comerciais de milho e 13 variedades de algodão.

Também na Fazenda Campo Aberto foram realizados ensaios em parceria com as empresas Dow, Sygenta, Bayer e Monsanto, onde serão testados materiais que ainda não saíram no mercado, mas, que estão em fase final de validação de campo. Dentre as novidades, haverá Soja Bt e Milho e Algodão RR.

Os ensaios serão conduzidos com bastante profissionalismo e respeitando as premissas básicas da Experimentação Agrícola, como uniformidade de área, alocação de corredores para a passagem do pulverizador evitando o amassamento, repetição, entre outras. Com todo esse cuidado na condução de suas pesquisas de campo, a Impar espera colher bons resultados e aplicá-los em sua programação estratégica para as futuras safras.

Escrito por: Tiago Lima



Experimento na Fazenda Campo Aberto Agrifirma

CARREIRA: O QUE VOCÊ PRETENDE PARA 2011?



Estimular a criatividade com novas experiências, ser realista, ampliar as áreas de interesse, tirar do baú antigos sonhos, pensar em novas formas de fazer velhas coisas, são algumas das dicas de Fábio Zugman e Michel Turtchin para tornar possíveis as metas para 2011.

Por Fábio Zugman e Michel Turtchin, www.administradores.com.br

Mais um ano está chegando ao fim. Como sempre, é normal questionarmos sobre nossos objetivos, rotinas, o que conseguimos nesse ano e o que queremos para o próximo.

O ano novo não é só um marco no calendário. A virada pode ser uma oportunidade para reavaliar a vida e pensar em mudanças a serem feitas. Para Fábio Zugman e Michel Turtchin, autores do livro "Criatividade sem Segredos"; a primeira dica é ser realista. Não mirar alto demais. É comum vermos pessoas escrevendo suas famosas resoluções de ano novo com objetivos como emagrecer vinte quilos ou dobrar o salário. O ideal é pensar em pequenas mudanças que possam ficar mais perto do objetivo de forma concreta. Ao invés de dizer "vou emagrecer vinte quilos", um objetivo concreto como "vou mudar algumas atitudes para melhorar minha saúde" é mais realista e fácil de ser medido e controlado para saber se está no caminho de atingir o objetivo.

Aliás, quanto mais concretas as propostas de mudança, melhor. "Comer doces apenas nos fins de semana" ou "ir à academia 3 vezes por semana" colocam a pessoa em seu caminho de perder os tais 20 quilos com a vantagem de dar as ferramentas para atingir a meta. Da mesma forma, "conseguir um salário melhor" pode se refletir em "fazer mais cursos profissionalizantes", "procurar um novo emprego" ou "se esforçar mais para impressionar o chefe".

As festas de fim de ano também são um período ótimo para pensar em colocar um pouco mais de criatividade na vida. "Quem aprende a usar um pouco mais sua criatividade no dia a dia, seja no trabalho ou em outras atividades, percebe um grande aumento em sua satisfação pessoal." Dizem os autores.

Procurar uma nova atividade, tentar um novo esporte, se matricular em um curso de uma nova língua, cursos de extensões, artes, ler um livro diferente, aprender a fazer um novo prato ou qualquer outra coisa que chame a atenção. "Todos possuímos uma variedade de interesses, é uma pena que tão poucas pessoas acabem os explorando". Isso não quer dizer que a pessoa precise se tornar um especialista. O convívio com novas idéias, pessoas e ambientes, por si só, acabam sendo um grande estímulo ao dia a dia.

Por último, é bom pensar em novas formas de fazer velhas coisas. Chamar aquele colega de trabalho cujo relacionamento foi se deteriorando ao longo do tempo para uma conversa; é uma boa saída. Lidar com uma questão na equipe que esteja incomodando faz tempo; também é outra forma de reinventar o cotidiano. Nessa época do ano as pessoas costumam estar mais abertas a esse tipo de acerto de contas. Cabe, também, fazer uma auto avaliação.

Se o trabalho não satisfaz mais, talvez seja a hora de finalmente procurar outra coisa para fazer, ou quem sabe fazer aquele curso ou viagem que vem adiando faz algum tempo.

"Toda mudança, no começo pode trazer algum desconforto." Dizem Fábio e Michel. "Por outro lado, após o choque inicial, as pessoas costumam ver que ao menos tentar valeu a pena, e é comum se questionarem por que não fizeram algo antes".

O importante é declarar que 2011 será um ano mais criativo e produtivo e, é claro, mãos à obra.

Fábio Zugman - é paulistano e tem 31 anos. É professor universitário, doutorando em Administração pela FEA-USP e Mestre em Administração pela UFPR. É autor dos livros Administração para profissionais liberais (Elsevier, 2005); Governo eletrônico: saiba tudo sobre essa revolução (Livro pronto, 2006); O mito da criatividade (Elsevier, 2008); e coautor de Dicionário de termos de estratégia empresarial (Atlas, 2009).

Michel Turtchin - é paulistano e tem 31 anos, trabalha com a criatividade todos os dias. É formado pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Fundador e Chief Creative Officer da Online Performance Group, empresa reconhecida internacionalmente pela inovação.

Produzindo Alimentos e Saúde

Bolo de Batata



Ingredientes

- 1 kg de batata cozida como purê
 - 1 creme de leite
 - 3 kg de farinha de trigo com fermento
 - 2 copos americanos de requeijão
 - 2 pacotinhos de queijo ralado
 - 3 copos americanos de leite
 - 3 colheres (sopa) de manteiga
 - 3 colheres (sopa) de maionese
 - 3 ovos inteiros
- Recheio:
- Carne moída ou frango desfiado preparados a gosto.

Modo de preparo

- Acrescente no purê de batata, a farinha de trigo, os ovos, o leite, a manteiga, 1 dos pacotes do queijo ralado, 1 requeijão, a maionese e bata tudo como um bolo até a massa ficar homogênea
- Divida a massa em 2 partes
- Recheio:
- Refogue a carne moída ou o frango desfiado a seu gosto
- Depois de pronto coloque o molho de tomate, o queijo ralado, o requeijão e por último o creme de leite e desligue o fogo
- Unte uma forma e salpique a farinha e queijo ralado
- Coloque a massa, por cima o recheio e feche a massa
- Cubra com o restante do queijo ralado



ANIVERSARIANTES do mês de JANEIRO

Clientes, seus familiares e colaboradores

Diego Boareto de Carvalho Moreno 15

*"Somos o que fazemos
repetidamente, logo, a excelência
não é um ato, mas um hábito".*

Aristóteles

EQUIPE IMPAR

(42) 3236-4850

impar@imparag.com.br

www.imparag.com.br